

CARACTERÍSTICAS DA TRADUÇÃO JURAMENTADA: SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS NO USO DE EXPRESSÕES FIXAS E SEMIFIXAS EM TÍTULOS EXECUTIVOS (CONHECIMENTOS DE EMBARQUE, FATURAS E NOTAS PROMISSÓRIAS), NA DIREÇÃO TRADUTÓRIA INGLÊS→PORTUGUÊS.

Celso Fernando Rocha, Diva Cardoso de Camargo – Linguística – Tradução – Departamento de Letras Modernas – Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas – UNESP/IBILCE – Câmpus de São José do Rio Preto.

Este trabalho insere-se em um projeto maior intitulado *Padrões de Estilo de Tradutores – PETra*: Investigações em corpora de Traduções Literárias, Especializadas e Juramentada, coordenado pela Prof^ª Dr^a Diva Cardoso Camargo, o qual aborda, dentre outros aspectos, o uso do conjunto léxico, notadamente expressões fixas e semifixas encontradas em documentos submetidos à tradução juramentada (TJ). O *PETra*, por sua vez, desenvolve-se no âmbito do Grupo de Pesquisa em Tradução, Terminologia e Corpora (reconhecido pelo CNPq sob o nº 0274), o qual procede a investigações científicas em uma perspectiva interdisciplinar, recorrendo ao arcabouço teórico e metodológico dos Estudos da Tradução Baseados em Corpus, da Linguística de Corpus e da Terminologia.

Nas últimas décadas, os Estudos da Tradução vêm passando por um processo de desenvolvimento muito intenso, no qual tem ocorrido uma interface constante com outras áreas que tem como objeto de estudo a linguagem humana. Acentuaram-se questões controversas durante as décadas de 1960 e 1970, como por exemplo, as discussões sobre equivalência entre língua de partida e língua de chegada, e sobre os limites da possibilidade de tradução. Em 1978, James S. Holmes em seu artigo intitulado *The name and nature of translation studies*, publicado posteriormente em 1988, esboça o novo campo de estudos e divide-o em dois ramos: os estudos descritivos da tradução, e os estudos aplicados, envolvendo o treinamento de tradutores e a crítica ao texto traduzido. De lá para cá, apareceram outras vertentes teóricas que contribuíram para que os Estudos da Tradução pudessem contar com um aparato mais refinado e de maior abrangência. Tais mudanças são decorrentes, em grande parte, do progresso ocorrido principalmente nos últimos dez anos. A ampliação da capacidade computacional aliada ao desenvolvimento de software têm funcionado como uma nova porta para abordar o TT.

Na nossa pesquisa, além do arcabouço teórico-metodológico dos Estudos da Tradução, valemo-nos dos princípios da Linguística de Corpus. Também recorremos a subsídios da Terminologia com o intuito de observar o conjunto léxico, notadamente termos simples, expressões fixas e semifixas mais recorrentes em três tipos de documentos submetidos à TJ, a saber: conhecimento de embarque (CE), fatura comercial (FC) e notas promissórias (NP). Com o intuito de analisarmos os três tipos de títulos executivos, compilamos, primeiramente, um *corpus* em português de CEs traduzidos no modo juramentado (TTJPs-ce) e dois *corpora* comparáveis de CEs, um originalmente escrito em português (TOPs-ce), e outro composto de CE (*bill of lading*) originalmente escritos em inglês (TOIs-ce). De modo análogo, construímos um *corpus* em português de FCs traduzidas no modo juramentado (TTJPs-fc) e dois *corpora* comparáveis de FCs, um originalmente escrito em português (TOPs-ce), e outro originalmente escrito em inglês (TOIs-ce). Compilamos, também, um *corpus* em português de NPs traduzidas no modo juramentado (TTJPs-np) e os respectivos *corpora* comparáveis de textos em português (TOPs-np) e inglês (TOIs-np).

Com base na abordagem interdisciplinar adotada por Camargo (2005), descreveremos os passos seguidos para a compilação dos três tipos de documentos: Os *corpora* de textos traduzidos no modo juramentado para o português referentes à TJ foram formados por documentos obtidos junto a profissionais da área regularmente inscritos na Junta Comercial

de um Estado brasileiro. Em virtude da exigência de confidencialidade dos documentos submetidos à TJ, nomes de empresas, nomes pessoais, nomes de produtos e demais dados que pudessem identificar determinada empresa ou pessoa, foram também apagados do *corpus* de TJ. Os *corpora* comparáveis de TOs escritos em português do Brasil foram obtido por meio de pesquisa via Internet. Por sua vez, o *corpus* comparável de TOs em inglês foram compostos por textos de mesma natureza redigidos em inglês, também obtidos via Internet.

O trabalho de levantamento e a análise de termos simples mais frequentes nos textos dos *corpora* foram feitos com o auxílio do WordSmith Tools, empregando as ferramentas WordList e Concord.

Desse modo, com o auxílio da ferramenta WordList, foi possível criar listas de palavras por ordem de frequência e por ordem alfabética. Além das três listas, foram gerados os dados estatísticos dos *corpora* utilizados na pesquisa, em termos da razão forma/item (*type/token ratio*) e da razão forma/item padronizada (*standardized type/token ratio*). Com a ferramenta Concord, foram produzidas listagens das ocorrências de itens específicos ou nódulos acompanhados do respectivo cotexto, o que permitiu a posterior construção de um glossário de termos simples. No caso destes títulos executivos não foi incluído o cotexto no glossário, devido ao baixo número de itens lexicais que acompanhavam os termos simples. Dessa maneira, a ferramenta Concord serviu para verificar o uso dos termos nos respectivos documentos.

A seguir, a identificação de equivalências e de correspondências de termos simples mais frequentes em português encontradas no *corpus* de estudo de TJ foi efetuada por meio de buscas primeiramente nos *corpora* comparáveis em português; e, depois, nos *corpora* comparáveis em inglês de TOs. Após essa etapa, foram feitas as consultas aos dicionários especializados em Direito e de termos de negócios do corpus de apoio. Quando não encontrados, tanto nos *corpora* comparáveis quanto nas obras de referência, foi empregada a expressão “não equivalência” (N.E.).

No tocante aos resultados, notamos certa similaridade no uso do léxico nas três tipologias textuais. Encontramos palavras que foram utilizadas nos três tipos de títulos executivos com o mesmo sentido, como por exemplo, “assinatura”, “peso”, “frete”. Com relação à busca de equivalentes ou correspondentes nos dicionários especializados, notamos que mais de 50% das expressões fixas ou semifixas, levantadas a partir do *corpus* de estudo, não estão registradas nessas obras. No caso do CE, 64,7% das expressões mais frequentes do *corpus* de estudo não foram encontradas no *corpus* de apoio. Em se tratando de FCs, 72,5% das expressões fixas e semifixas não constavam dos dicionários do *corpus* de apoio. E, no caso de NPs, 52,9% delas não estavam registradas nos dicionários. Note-se que a diferença entre o número de expressões fixas levantadas em cada subtipo de título executivo deve-se ao fato de que são documentos de tamanhos distintos; a NP contém apenas 17 expressões fixas ou semifixas mais frequentes, enquanto que os CE e as FC possuem, respectivamente, 34 e 40 delas.

Pudemos, desse modo, por meio da abordagem interdisciplinar sugerida por Camargo (2005) e com o apoio do arcabouço teórico-metodológico dos Estudos da Tradução Baseados em Corpus (Baker, 1993, 1995, 1996), da Lingüística de Corpus (Berber Sardinha, 2004; Tognini-Bonelli, 2001) e da Terminologia (Aubert 1992, 1996; Barros, 2004, Krieger e Finatto, 2004), proceder a uma investigação acerca de algumas características significantes presentes em CEs, FCs e NPs submetidos à TJ.

Referências Bibliográficas

AUBERT, F. H. Introdução à metodologia da pesquisa terminológica bilíngüe. *Cadernos de terminologia*, 2, São Paulo: Humanitas, FFLCH/USP, 1996b.

AUBERT, F. H. Translation typology: The case of 'sworn translations'. In: COULTHARD, M; DE BAUBETA, P. A. O. (Org). *Theoretical issues and practical cases in Portuguese-English translations*, Edwin Mellen Press, 1996a.

AUBERT, F. H. Problemas e urgências na interrelação terminologia/tradução. *ALFA*, 36, São Paulo: Editora da UNESP, 1992, p. 81-86.

BAKER, M. Corpus-based translation studies: the challenges that lie ahead. In: SOMERS, H. (Ed.) *Terminology, LSP and translation studies in language engineering*: In honour of Juan C. Sager. Amsterdã/Filadelfia: John Benjamins, 1996, p. 175-186.

BAKER, M. Corpora in translation studies: an overview and some suggestions for future research. *Target*. 7:2, 1995, p. 223-243.

BAKER, M. Corpus linguistics and translation studies: implications and applications. In: BAKER, M.; FRANCIS, G.; TOGNINI-BONELLI, E. (Eds.). *Text and technology*: In honour of John Sinclair. Amsterdã/Filadelfia: John Benjamins, 1993, p. 233-250.

BARROS, L. A. *Curso básico de terminologia*. São Paulo: Edusp, 2004.

BERBER SARDINHA, A. P. *Linguística de corpus*. São Paulo: Manole, 2004.

CAMARGO, D. C. *Padrões de Estilo de Tradutores – PETra: Investigação em corpora de traduções literárias, especializadas e juramentadas*. Projeto de pesquisa apresentado como requisito parcial para aprovação do Plano Trienal para o triênio 2004-2006, São José do Rio Preto: UNESP/SJRP, 200425/fev./2004, 30 p., não publicado.

CAMARGO, D. C. *Padrões de Estilo de Tradutores: Um estudo de semelhanças e diferenças em corpora de traduções literárias, especializadas e juramentadas*. Tese de Livre-Docência em Estudos da Tradução. São José do Rio Preto: UNESP/IBILCE, 2005. Não publicada.

HOLMES, J. S. The name and nature of Translation studies, in J.S. Holmes, *translated! Papers on literary translation and translation studies*, Rodopi, 1988.

KRIEGER, M. G.; FINATTO M. J. B. *Introdução à terminologia: teoria e prática*. São Paulo: Editora Contexto, 2004

TOGNINI-BONELLI, E. *Corpus linguistics at work*. Amsterdã/Atlanta, GA: John Benjamins, 2001.